



## PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: aspectos gerais

Edilane Jales Leite Magalhães<sup>1</sup>, Raimundo Nonato Silva Gomes<sup>2</sup>, Jaiana Rocha Vaz<sup>3</sup>, Ellen Thallita Hill Araújo<sup>4</sup>, Vânia Thais Silva Gomes<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) registra dados de saúde e doença indispensáveis para a comunicação entre a equipe multidisciplinar e o paciente, garantindo não apenas o histórico do processo, mas também a segurança e a gestão das organizações de saúde. **Objetivo:** Descrever os principais aspectos do prontuário eletrônico do paciente. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de abril a agosto de 2018. Para a seleção dos artigos foram utilizadas três bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e PUBMED (*Public Medline or Publisher Medline*). Os descritores (prontuário eletrônico; paciente; informática em saúde) foram selecionados por meio de consulta no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Para a elaboração da revisão foram seguidas cinco etapas (estabelecimento da hipótese e objetivos; critérios de inclusão/exclusão; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão dos resultados). Após inclusão dos descritores nas bases de dados foram encontrados 2.457 trabalhos, e após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão restaram 11 estudos para composição desta revisão. **Resultados:** Com base nos estudos selecionados foi possível o levantamento das principais vantagens/desvantagens do PEP. As vantagens: acesso mais veloz às informações, uso simultâneo, legibilidade, eliminação da redundância de dados e pedidos de exames, eliminação da redigitação de informações e organização mais sistemática das informações do paciente. As desvantagens: necessidade de grandes investimentos de *hardware*, *software* e treinamentos, resistência dos profissionais de saúde ao uso de sistemas informatizados e ocorrência de falhas do sistema. **Conclusão:** O sucesso ou fracasso do PEP está intimamente ligado ao envolvimento dos usuários no planejamento e nas diversas fases de implantação do sistema. Dessa forma, o PEP tem um grande potencial e um alto potencial de viabilidade, dependendo apenas de gestão adequada.

**Palavras chave:** Prontuário Eletrônico. Paciente. Informática em Saúde.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: edilanejales@hotmail.com

<sup>2</sup>Enfermeiro. Doutor em Engenharia Biomédica. Professor Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Mestranda em Saúde da Família pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>5</sup>Nutricionista. Doutorada em Engenharia Biomédica pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da Universidade do Vale do Paraíba. São José dos Campos, São Paulo, Brasil.